

Tocar Palavras Nossas

MÚSICA | STORYTELLING | POESIA | PALAVRA | MEDIA ARTS | INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Tocar Palavras Nossas

Tocar Palavras Nossas é uma viagem pela história do Fado, é uma evocação da língua portuguesa e dos Poetas de Portugal e é, fundamentalmente, uma homenagem à grande Diva do Fado Português, Amália Rodrigues, destacando o seu papel e a sua voz na valorização da língua portuguesa e dos grandes poetas de Portugal.

“Amália fez mais pela poesia portuguesa do que a maior parte dos especialistas em poesia portuguesa.” David Mourão Ferreira

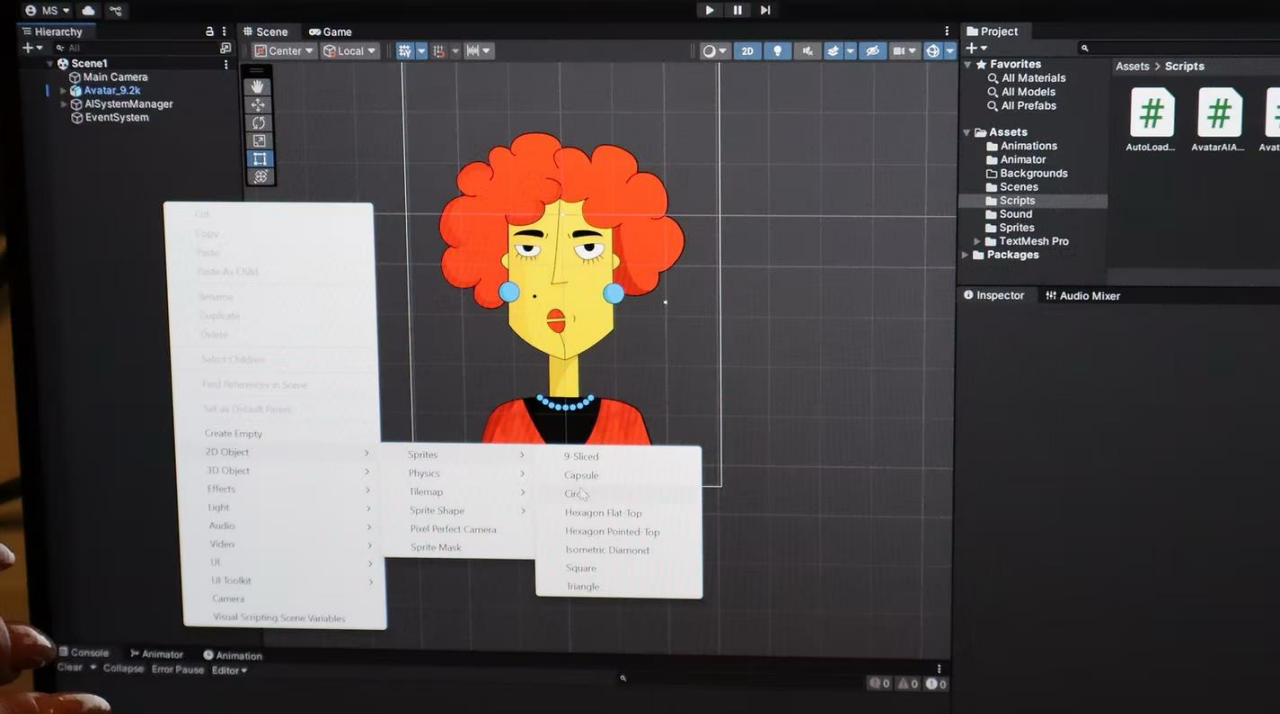
O espetáculo consiste num concerto comentado e declamado que incluiu também o recurso à Inteligência Artificial (IA) e à multimédia para criar possibilidades de diálogos improvisados e ambientes imersivos sobre o místico mundo do Fado Português.

Reúne em palco o guitarrista Gil Ferreira com o autor e performer Diogo Divagações.

O programa percorre temas e géneros distintos do Fado, desde Estranha Forma de Vida, Uma Casa Portuguesa, Vou dar de Beber à Dor (Casa da Mariquinhas), Nem às Paredes Confesso, Ai Mouraria, Com que Voz ou Barco Negro destacando as palavras de Luís Vaz de Camões, David Mourão-Ferreira, Reinaldo Ferreira e da própria Amália Rodrigues.

Os arranjos dos Fados para Guitarra Clássica são da autoria do compositor Nuno Peixoto de Pinho.

Tocar Palavras Nossas são assim várias possibilidades, muito para além da performance, que se manifestam em auditórios, black box ou espaços não convencionais e sobretudo nas comunidades, nas pessoas, que vivenciam a experiência.



A Nova Mediação Cultural para as Artes Performativas

Tocar Palavras Nossas é mais do que um recital de guitarra comentado e declamado.

É um momento de transumanismo, num diálogo entre artista, públicos e um avatar, a **Musicalia (2025)**, alimentado por Inteligência Artificial que, em tempo real, difunde emoções, identidade e história de um País!

A Musicalia foi desenvolvida por alunos de mestrado da Universidade do Porto no âmbito da disciplina de Laboratório de Gestão de Projeto da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).



Programa

Fado	Ano	Conteúdo	Género
1. Estranha Forma de Vida	1980	<i>“Eu não sei explicar o que é o fado... sei que é a minha vida.”</i>	Fado Tradicional (Fado Bailado)
2. Ai Mouraria	1945	<i>Mouraria, bairro ventre do fado, onde Lisboa pulsa nas sombras das velas.</i>	Fado Tradicional (Fado Mouraria)
3. Vou dar de Beber à Dor	1953	<i>Amália fez deste tema uma taça onde o povo verteu as suas lágrimas.</i>	Fado Tradicional (Fado Corrido)
4. Barco Negro	1954	<i>Uma canção brasileira atravessa o Atlântico. Chamava-se ‘Mãe Preta’. Símbolo do exílio... e da eternidade.</i>	Fado Canção (com influência da World Music)
5. Uma Casa Portuguesa	1956	<i>Fotografia da nossa alma coletiva. Uma mesa posta. Pão, vinho, saudade.</i>	Fado Canção / Marcha Fadista
6. Com que Voz	1970	<i>Camões, século XVI. Alain Oulman, quatrocentos anos depois. A língua clássica. A música moderna. E Amália, que as une num só corpo.</i>	Fado Tradicional (Fado Menor)
7. Nem às Paredes Confesso	1953	<i>Um segredo que nem às paredes se diz. O da sua tristeza. O da sua grandeza.</i>	Fado Canção

Gil Ferreira

Gil Ferreira é um músico, professor e gestor público, com experiência relevante nas áreas da Cultura, Educação, Turismo e Redes Internacionais, nascido em 1981.

Iniciou os seus estudos artísticos em 1997 na Academia de Música de Santa Maria da Feira, onde concluiu o 8.º ano de guitarra clássica. Paralelamente, entre 1998 e 2004, frequentou a Escola de Jazz do Porto. Licenciou-se em Guitarra Performance, sob a orientação do Professor Paulo Vaz de Carvalho na Universidade de Aveiro, instituição onde, em 2012, concluiu o Mestrado em Ensino da Música com a investigação académica "A iniciação à guitarra clássica em videochamada". Durante o processo de aprendizagem frequentou várias masterclasses com maestros como Alberto Ponce, Roberto Aussel, Jozef Zsapka, Dejan Ivanovic, Pedro Rodrigues, Paulo Amorim, Paula Marques.

Foi Vereador na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, entre 2013 e 2021, com a tutela dos pelouros da Cultura, Turismo, Bibliotecas e, entre 2021 e 2025, com a tutela dos pelouros da Cultura, Educação, Juventude e Turismo.

Entre 2014 e 2025 foi o diretor executivo do Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira.



Nuno Peixoto de Pinho

Nuno Peixoto de Pinho (São João da Madeira, 1980) é compositor, professor e investigador. Licenciado em Composição pela Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE) e doutorado em Ciências e Tecnologias da Universidade Católica Portuguesa (UCP), tem desenvolvido uma obra marcada pela reutilização e transformação musical, distinguida com vários prémios nacionais e internacionais. O seu catálogo abarca as mais diversas formações e géneros musicais, refletindo uma grande variedade e contextos de execução. Leciona na Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), na Academia de Música de José Atalaya (AMJA) e na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE-IPP). Integrou o Factor E! do Serviço Educativo da Casa da Música entre 2007 e 2020 e, desde 2022, integra o Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical (CIPEM/INET-md). É co-responsável pelo projeto Raízes – Canções Feirenses, dedicado à recuperação do património musical das Terras de Santa Maria.



DIOGO DIVAGAÇÕES

Autor. Performer.

Artista multidisciplinar com foco predominante na poesia, tem marcado a sua trajetória desde 2009 com a publicação de três livros e a sua participação em diversos projetos musicais. Destaca-se o trabalho com La Fura dels Baus e a recente representação de Portugal no Spoken Word Festival em Varsóvia e no Youth Slam for the Future no Conselho da Europa em Estrasburgo.

Atualmente, explora a sonoplastia e a produção musical, tanto nas suas criações quanto em parcerias com artistas e companhias.

Das artes cénicas à música, da performance às leituras, tem consolidado a sua obra com base na crença em comunicar até "que os ouvidos nos liguem os corações".



Tocar Palavras Nossas

DURAÇÃO ESTIMADA: 60-70 MINUTOS

FORMATO: PERFORMANCE MULTIDISCIPLINAR — GUITARRA, PALAVRA, IMAGEM, ARQUIVO E INTERAÇÃO DIGITAL

PALCO: BLACK BOX / AUDITÓRIO COM PROJEÇÃO FRONTAL / ESPAÇOS NÃO CONVENCIONAIS (*SITE SPECIFIC*)

PROJEÇÃO VISUAL: RTP ARQUIVOS, MUSEU DO FADO, MANUSCRITOS, FOTOGRAFIAS, ENTREVISTAS DE AMÁLIA E MATERIAIS DE ÉPOCA

CARACTERIZAÇÃO GERAL:

EXPERIÊNCIA CULTURAL PARA TODOS OS PÚBLICOS A PARTIR DOS 13 ANOS

MÚSICA / STORYTELLING / POESIA / PALAVRA / MEDIA ARTS / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IDIOMA: PORTUGUÊS / POSSIBILIDADE DE INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL OU LEGENDAGEM PARA OUTRO IDIOMA [EXTRA]

STAGE PLOT: INFO@GILFERREIRA.PT

RIDER TÉCNICO E HOSPITALEIRO: INFO@GILFERREIRA.PT

EQUIPA DE PROJETO

DIREÇÃO / DRAMATURGIA / PALAVRA: DIOGO DIVAGAÇÕES @ b

GUIARRA / CONCEITO / DRAMATURGIA: GIL FERREIRA @ b

ARRANJOS: NUNO PEIXOTO DE PINHO @ b

SONOPLASTIA / PUSH: DIOGO DIVAGAÇÕES @ b

PRODUTOR: PEDRO RODRIGUES b

AVATAR / MUSICALIA: [SINTONIA](#) @ b

AUDIOVISUAIS / **DIREÇÃO TÉCNICA**: ANTÓNIO CARLOS FERREIRA @ b

SITE: RITA CARDOSO b

FOTOGRAFIA (MEDIKIT): DIANA SANTOS b

VIDEOGRAFO: MÁRIO COSTA b

LOGO DESIGN: JORGE SILVA b

CAPTAÇÃO, GRAVAÇÃO E EDIÇÃO: RUI SAMPAIO WWW.PURESOUND.PT b

ESPETÁCULO AO VIVO @

PROJETO b

www.gilferreira.pt

<https://www.divagasonhos.pt>

www.youtube.com/@GilFerreiraGuitarra

<https://www.facebook.com/gilferreira.online>

<https://www.facebook.com/divagasonhos>

<https://open.spotify.com/artist/1nvYH7ztugUFSMuGXkf8r9?si=M5t8V3c4S-WYU2w2y7nNDQ>

https://www.instagram.com/g_ferreira_/

<https://www.instagram.com/divagasonhos/>

